Locais de aplicação e armazenamento da insulina: orientações a insulinodependentes na estratégia saúde da família

Rafaela Strapasson Kaminski Christiane Brey

Resumo

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção de insulina, na ação da insulina e/ou ambos. Atualmente é considerado como uma das principais síndromes de evolução crônica que acometem o homem moderno em qualquer idade, condição social e localização geográfica, resultado do crescimento e envelhecimento populacional, da maior urbanização e da crescente prevalência da obesidade e do sedentarismo, além de estar associado a complicações crônicas que vão repercutir na qualidade de vida do acometido. No curso de Enfermagem do Centro Universitário Autônomo do Brasil-UniBrasil o acadêmico tem a oportunidade de trabalhar com projetos assistenciais na comunidade. A apresentação do projeto é um método utilizado no processo de ensino aprendizagem do Estágio Curricular Supervisionado II do 8º período do curso. Para esse projeto tem-se como objetivo realizar uma atividade de educação em saúde com insulinodependentes cadastrados em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família de Curitiba, por meio de orientações sobre a fisiopatologia do Diabetes Mellitus (DM), os locais e aplicação e o armazenamento da insulina. Durante o estágio, entre os dias 09 de agosto a 06 de setembro de 2016, observou-se a necessidade de aprimorar os conhecimentos dos insulinodependentes. Como método de planejamento e desenvolvimento do projeto foi utilizado o 6W-3H. Este projeto trata-se de uma educação em saúde em uma unidade de saúde estratégia da família, a qual será realizada no período de 14 de setembro a 29 de setembro de 2016 por meio de orientações a 30 insulinodependentes cadastrados no Programa Hiperdia. Espera-se como resultado que após as orientações serão estabelecidas melhores relações entre a equipe de saúde e os pacientes insulinodependentes e o crescimento à adesão ao tratamento, onde este passará a ser realizado de maneira eficaz e eficiente. Não há outras considerações até o momento, pois o projeto ainda está em andamento de acordo com o cronograma de estágio. Os demais resultados serão apresentados posteriormente. O papel do enfermeiro junto ao paciente insulinodependente é primordial, principalmente em se tratando do acompanhamento do tratamento e no momento da educação em saúde, a qual se caracteriza pela conscientização, orientação e informação ao paciente da importância da realização do tratamento em busca da recuperação do seu bem-estar e da qualidade de vida.

Palavras-chave: diabetes mellitus; insulina; educação em saúde.